



ISSN: 2230-9926

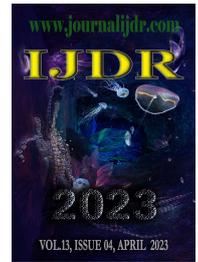
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 04, pp. 62398-62401, April, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.26511.04.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A COVID-19 E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Bruna Rafaela Silva Rodrigues*¹, Diego José Fonseca Cerqueira Bitencourt², Highor Mateus Nogueira de Oliveira², Josmar Lesly da Silva², Mauro Fernandes Teles³, Fernanda Ágata Silva⁴, Andressa Lelis Angelin⁵, Sasha Vilas Boas Moura⁶, Naiana Leite Sancho⁷, Carolina Capanema de Souza Gomes Fontenele Azevedo⁸, Eduarda Hadassa Paiva Matozinho⁸, Fernanda Couto Cardoso⁸, João Vítor Vieira Nunes⁸, Isadora Bueno Moraes Boaventura⁸, Egláide Santos de Oliveira Barbaresco⁸, Nathan Pereira Areal⁹, Paulo Roberto Pereira Amorim Junior¹⁰, Luiz Fernando Pinheiro Castro¹¹, Jaiara Nascimento Bahia¹², Francine Suely de Oliveira Soares¹³

¹Discente do curso de medicina da Faculdade Santo Agostinho, Vitória da Conquista-Bahia. ²Discente do curso de Medicina da Faculdade Santo Agostinho, Vitória da Conquista-Bahia. ³Farmacêutico pela Universidade Federal da Bahia - UFBA e Docente do Curso de Graduação de Medicina da Faculdade Santo Agostinho -FASA, Vitória da Conquista-Bahia. ⁴Discente do curso de medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUC MG – Contagem, Minas Gerais. ⁵Discente do curso de medicina da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB, Santo Antônio de Jesus- Bahia. ⁶Discente do curso de medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau-UNINASSAU, Barreiras-Bahia. ⁷Discente do curso de medicina da Universidade Nove de Julho-UNINOVE, São Paulo. ⁸Discente do curso de medicina do Centro Universitário Alfredo Nasser Aparecida de Goiânia – Goiás. ⁹Discente do curso de Graduação de Medicina da Universidade Unigranrio, Duque de Caxias-Riode Janeiro. ¹⁰Discente do curso de medicina da Faculdade Guanambi – UNIFG, Guanambi – BA. ¹¹Discente do curso de medicina da Faculdade Santo Agostinho, Vitória da Conquista-Bahia. ¹²Discente do curso de medicina da Universidade Federal de Roraima UFRR, Boa Vista Roraima. ¹³Discente do curso de medicina do Centro Universitário Fametro –FAMETRO, Manaus-Amazonas.

ARTICLE INFO

Article History:

Received 18th February, 2023
Received in revised form
03rd March, 2023
Accepted 16th March, 2023
Published online 27th April, 2023

KeyWords:

Saúde Mental. Pandemia por COVID-19.
Ansiedade. Depressão.

*Corresponding author:

Bruna Rafaela Silva Rodrigues

ABSTRACT

Introdução: A pandemia por COVID-19 resultou em profundas transformações no cotidiano dos estudantes de medicina, gerando prejuízos significativos à saúde mental. **Objetivo:** O intuito do estudo é analisar a influência do covid-19 na saúde mental dos estudantes de medicina. **Metodologia:** Essa pesquisa trata-se de uma revisão da literatura narrativa, qualitativa, cujos artigos científicos foram buscados nas bases de dados: Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: saúde mental, pandemia por COVID-19, ansiedade, depressão. **Resultados e discussão:** A maioria dos estudos demonstrou que o índice de distúrbios psiquiátricos ampliou consideravelmente entre os estudantes de medicina, durante a pandemia por covid-19, principalmente a ansiedade, depressão e estresse crônico. Logo, diversos fatores contribuíram para o desenvolvimento de consequências indesejáveis à saúde mental dos acadêmicos de medicina, como a rotina estressante, excesso de carga horária de atividades teórico-práticas curriculares e extracurriculares, falta de tempo para desempenhar atividades de lazer, período de pandemia, cobrança excessiva familiar e da faculdade, dentre outros. Nesse sentido, problemas de aprendizagem se intensificaram, gerando ainda mais preocupação dos estudantes universitários em relação à sua formação. **Conclusão:** Os fatores estressores perpetuados de forma crônica foram desencadeados por múltiplas causas entre os discentes do curso de medicina durante a pandemia por covid-19. Logo, com o objetivo de minimizar as interferências negativas na saúde mental, a adoção de mudanças na rotina desse público pode ser considerada eficaz.

Copyright©2023, **Bruna Rafaela Silva Rodrigues et al.** This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: **Bruna Rafaela Silva Rodrigues, Diego José Fonseca Cerqueira Bitencourt, Highor Mateus Nogueira de Oliveira, Josmar Lesly da Silva et al.** 2023. "A covid-19 e sua influência na saúde mental dos estudantes de medicina". *International Journal of Development Research*, 13, (04), 62398-62401.

INTRODUCTION

A COVID-19 é uma infecção causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e surgiu na cidade de Wuhan na China tendo uma rápida disseminação pelo mundo (TEIXEIRA et al., 2021). Dessa forma, por apresentar elevada capacidade de transmissão do vírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou pandemia em março de 2020. Portanto, medidas drásticas foram necessárias para reduzir o contágio, como por exemplo o isolamento social (CARDOSO et al., 2022). Nesse sentido, a sociedade precisou se adequar ao novo contexto de pandemia, modificando hábitos e rotinas no intuito de evitar aglomerações e consequente proliferação do vírus. Dessa forma, o relacionamento interpessoal foi reduzido, de modo que as instituições de ensino e espaços de lazer foram interditados (TEIXEIRA et al., 2021). Assim, algumas das limitações impostas foi o distanciamento social, que afetou os setores sociais e econômicos e a saúde mental da sociedade (CARDOSO et al., 2022). Sendo assim, é importante ressaltar que a faculdade de medicina é permeada por um ambiente estressante e competitivo, de modo que proporciona prejuízos à saúde mental, que pode interferir no desempenho acadêmico. Além disso, a elevada carga horária das atividades curriculares e extracurriculares, associada a cobrança excessiva por um bom desempenho, pode resultar em um prejuízo psicológico (FERREIRA et al., 2016).

Ademais, as universidades de medicina, de uma maneira geral, utilizam as metodologias ativas na grade curricular, que se torna um desafio para os discentes, pois a sua aplicabilidade abrange o conhecimento sobre o seu funcionamento e processos pedagógicos envolvidos, demandando do estudante ampla proatividade e carga horária teórico-prática em relação às aulas e estudos (PRADO et al., 2012). Dessa forma, durante a pandemia, diversos determinantes influenciaram na saúde mental dos universitários sob múltiplas perspectivas. Um desses fatores foi o constante sentimento de medo e insegurança, em relação a situação econômica que culminou em uma instabilidade financeira geral, mas também em relação ao medo de contrair a infecção, desencadeando assim, eventos estressores vivenciados nesse período (TEODORO et al., 2021). Esses fatores, somados à cobrança do curso de medicina e carga horária excessiva, resultaram em impactos negativos na saúde psíquica dos estudantes (CARDOSO et al., 2022). Ademais, no âmbito da pandemia pela COVID-19, as atividades acadêmicas foram transferidas para o sistema remoto, sendo as atividades acadêmicas realizadas à distância, com o objetivo de continuar com o conteúdo programático do ano letivo, para não ocorrerem atrasos na formação e prejuízo na construção do conhecimento médico. Entretanto, com a limitação do contato social e a adaptação com as aulas remotas, o rendimento e o psicológico dos alunos foram prejudicados com a nova modalidade de ensino, que até o momento esses estudantes não estavam acostumados (TEIXEIRA et al., 2021).

Diante do exposto, o objetivo principal desse estudo consiste em analisar a influência do covid-19 na saúde mental dos estudantes de medicina. Logo, o intuito central visa identificar como essa doença é capaz de gerar prejuízos mentais aos estudantes desse curso universitário e suas consequências clínicas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, narrativa, qualitativa, cujas bases de dados utilizadas para a realização da presente pesquisa e seleção dos artigos científicos foram: Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram utilizados de forma isolada sem combinações entre eles, sendo listados a seguir: saúde mental, pandemia por COVID-19, ansiedade, depressão. A busca manual foi realizada nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023, considerando como critérios de inclusão: artigos publicados nas plataformas Lilacs, Scielo e PubMed; artigos nos idiomas português, espanhol e inglês; artigos disponíveis na íntegra; artigos que se adequaram ao tema proposto por essa pesquisa, artigos gratuitos,

artigos publicados entre 2017 a 2022, trabalhos cuja leitura dos resumos e títulos correspondiam aos objetivos dessa pesquisa, estudos com desfechos expressos de maneira adequada. Entre os critérios de exclusão utilizados na pesquisa temos: publicações que não se encontravam nas bases de dados citadas anteriormente; estudos cujos resultados não se aplicavam aos objetivos desse estudo; artigos cujas leituras dos títulos e resumos não possuíam relação ao tema do presente estudo; trabalhos científicos em idiomas diferentes do português, inglês e espanhol; artigos pagos, artigos publicados antes de 2017, artigos cuja metodologia não foi descrita de forma correta. Em relação aos aspectos éticos, pela disponibilidade dos dados estarem ao domínio público, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Além disso, os devidos meios de citação e referências necessários foram empregados, assim como as técnicas e instrumentos de coletas de dados foram feitas a partir da análise detalhada dos artigos encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ocorrência da COVID-19 culminou em amplas mudanças no cotidiano de toda a população mundial, logo, os ambientes sociais foram afetados. Nessa vertente, o estudante precisou se adaptar ao uso das plataformas on-line para continuar com as atividades acadêmicas. Assim, surgiram dificuldades na adaptação da transição de aulas presenciais que se tornaram remotas e o contexto geral da pandemia, que gerou sofrimento psíquico em muitos discentes do curso de medicina (CARDOSO et al., 2022). Nesse contexto, os universitários de medicina apresentaram uma elevada manifestação de prejuízos à saúde mental (TEIXEIRA et al., 2021), sendo fatores de risco para manifestação de transtornos mentais, ser do sexo feminino, solteiro e dependência financeira (CARDOSO et al., 2022). Contudo, a jornada integral da faculdade e excessiva exigência do curso, contribuiu com o desgaste mental desse público (ARAGÃO et al., 2017). Nessa medida, as restrições repentinas que ocorreram no início dessa pandemia, prejudicaram a saúde mental e causaram elevação dos casos de ansiedade e depressão (HOSSAIN, 2020). Ademais, o medo de contrair a infecção por COVID-19 culminou em outros transtornos psíquicos como a síndrome do pânico, insônia, preocupação em relação a morte e por fatores desconhecidos e estresse pós-traumático (ARMITAGE, 2020). Dentre dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes, a depressão e ansiedade apresentam maior incidência entre os acadêmicos de medicina. A depressão apresenta uma etiologia multifatorial, de modo que eventos estressantes vivenciados de forma crônica, histórico familiar e afetividade negativa são exemplos de fatores de risco para o desenvolvimento de distúrbios relacionados à saúde mental. Ademais, a ansiedade é uma emoção comum do ser humano, porém quando ela passa a ser incapacitante e promove prejuízos para a vida cotidiana pode se tornar uma condição patológica (LEÃO et al., 2018). Devido à pandemia por covid-19, as medidas de distanciamento social tiveram significativo impacto na saúde mental dos estudantes, comprometendo a qualidade de vida e o bem-estar (KAPAROUNAKI et al., 2020). Assim, as principais dificuldades associadas a esse contexto abrangem prejuízos na concentração, problemas de acesso às tecnologias e aprendizagem (SON et al., 2020). O distanciamento social é responsável pelo aumento de estresse, ansiedade, depressão e outros transtornos psiquiátricos (ADAMS-PRASSL et al., 2020), perda de recursos financeiros, moradia e redução do suporte de familiares, o que contribui para prejudicar as atividades de vida diária e saúde mental (ADAMS-PRASSL et al., 2020). Somado a isso, eleva a chance de quadros demenciais, declínio cognitivo, ansiedade e depressão (CACIOPPO, 2018).

Além disso, o acesso contínuo e diário sobre informações relacionadas ao vírus, número de infecções, taxas de mortalidade e medidas insuficientes de controle e tratamento, prejudicou intensamente a saúde mental (ARMITAGE, 2020). Ademais, dificuldades de acesso aos serviços médicos ou tratamentos psicológicos favoreceram o aumento de distúrbios mentais e comportamentos como hiperatividade, agitação e automutilação (YAO, 2020). Esses estudantes são mais vulneráveis à depressão e

ansiedade que os acadêmicos de outros cursos, devido ao estresse e à rotina de estudos do próprio curso e das dificuldades de continuidade das atividades curriculares durante a pandemia (CHANDRATRE, 2020). Diante da pandemia por covid-19, os estudantes universitários tiveram seus cotidianos impactados de forma abrupta, devido às mudanças relacionadas a esse período, sendo necessário reorganização das atividades acadêmicas, que, passaram a ser realizadas de forma remota, através do auxílio dos meios digitais. Somado a isso, outros fatores contribuem para esse contexto, como preocupações com a própria saúde e de sua família, dificuldades de acesso a computadores ou outros dispositivos eletrônicos e internet de qualidade, sendo fatores que contribuem para manifestar sintomas psicológicos nesse grupo (MARELLI et al., 2021). Os discentes demonstram preocupação com a eficácia do aprendizado durante a pandemia, já que a transição para o método de ensino remoto possui amplos desafios, diante dessa modalidade de ensino (LI et al., 2020). Diante dessas dificuldades, estudantes universitários preocupam-se em relação aos atrasos ou déficit em seus estudos e aprendizados, devido ao período de ensino remoto ou pela suspensão de aulas e atrasos na formação acadêmica (SON et al., 2020). Por não mais conseguirem participar das práticas clínicas, isso favorece sentimento de frustração e insegurança quanto ao futuro profissional, assim como questionamentos sobre o entendimento de técnicas e procedimentos essenciais para atuação no desempenho da sua área (O'BYRNE, 2020). A dificuldade em priorizar a saúde mental é uma questão que afeta o estudante desde o ensino médio durante a escola, principalmente na época de vestibulares. A cobrança pela aprovação proveniente de si próprio, dos familiares e das instituições de ensino é um fator que contribui para que a saúde mental do estudante não seja priorizada. Além disso, essa situação se agrava quando o estudante é aprovado no vestibular e continua se intensificando ao longo da faculdade (PIRES et al., 2020). Com relação aos momentos do curso mais associados ao estresse no período da pandemia, não há consenso na literatura. Os estudos que demonstram mais sintomas psicológicos associados a depressão e ansiedade em estudantes que acabaram de iniciar a universidade são os de Chang et al. (2020), González et al. (2020), Naser et al. (2020) e Nguyen et al. (2020). Outros estudos já demonstram que, principalmente durante o internato, onde há maior contato com o sofrimento e a morte, ocasiona um maior esgotamento psicológico (ARAGÃO et al., 2017). Logo, a pressão para aprender uma quantidade significativa de informações, o contato com o sofrimento humano e a falta de tempo para atividades de lazer prejudicam a saúde mental do discente, de modo que pode favorecer a manifestação de depressão e ansiedade, assim como uso de substâncias psicoativas e até o suicídio (SOL et al., 2022). Múltiplos fatores transformaram o ambiente ocupacional dos profissionais de saúde durante o contexto da pandemia por covid 19, sendo eles a falta de equipamentos de proteção individual, quantidade restrita de leitos e ventiladores mecânicos, falta de conhecimento em relacionado a patologia e treinamento para atender o paciente confirmado ou com suspeita de covid-19, dificuldades em estabelecer tratamento adequado, elevado nível de complexidade e gravidade dos pacientes e enfrentamento de amplo número de óbitos (JÚNIOR et al., 2020; SILVA et al., 2020). Nesse sentido, a pandemia do coronavírus influenciou significativamente no desenvolvimento de burnout em profissionais de saúde, sendo os principais fatores relacionados, o uso prolongado de equipamentos de proteção individual, calor excessivo por eles proporcionado, falta de hidratação e alimentação, privação do sono e fadiga (DIMITRIU et al., 2020).

CONCLUSÃO

O estresse entre os universitários do curso de graduação em medicina, mantido continuamente durante a pandemia pelo covid-19 foi gerado a partir de uma série de fatores, principalmente pelas abruptas e profundas modificações em suas rotinas. Logo, no intuito de reduzir as disfunções na saúde mental desse público, mudanças na rotina auxiliam na redução do estresse constante, a partir de atividades de lazer, melhor organização e gestão do tempo, técnicas de relaxamento, atividade física, contato com familiares e amigos, menor autocobrança e adoção de uma rotina mais organizada, dentre outros.

REFERÊNCIAS

- ADAMS-PRASSL A., Boneva T., Golin M., Rauh C.O Impacto do Lockdown do Coronavírus na Saúde Mental: Evidências dos EUA. Universidade de Cambridge; Cambridge, Reino Unido: 2020.
- ARAGÃO, Julio Cesar Soares et al. Saúde mental em estudantes de medicina. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, p. 038-041, 2017.
- ARMITAGE R, Nellums LB. COVID-19 e as consequências do isolamento dos idosos. *Lancet Saúde Pública*. 2020; 5(5): e256. DOI: 10.1016/S2468-2667(20)30061-X.
- BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- CACIOPPO JT, Cacioppo S. Solidão na era moderna: uma teoria evolutiva da solidão (ETL) In: Olson JM, editor. *Avanços em Psicologia Social Experimental*. Vol. 58. Imprensa Acadêmica; 2018. pp. 127–97.
- CARDOSO, Ane Caroline Cavalcante et al. Prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de Medicina durante a pandemia de Covid-19. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 1, p. e006, 2022.
- CAZOLARI, Priscila Gadelha et al. Níveis de Burnout e Bem-Estar de Estudantes de Medicina: um Estudo Transversal. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, 2020.
- CHANDRATRE, Sonal. Medical students and COVID-19: challenges and supportive strategies. *Journal of medical education and curricular development*, v. 7, p. 2382120520935059, 2020.
- CHANG, J., Yuan, Y., & Wang, D. (2020). Mental health status and its influencing factors among college students during the epidemic of COVID-19. *Journal of Southern Medical University*, 40(2), 171–176. Recuperado de <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32376528/>.
- COSTA, Joabio Alesko Cortez; OLIVEIRA, Júlia Diniz; DANTAS, Denis Rodrigues. Metodologias ativas e suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem. In: ANDRADE, Darly Fernando (Org.). *Série Educar: Prática Docente*. Belo Horizonte: Poisson, 2020. p.8-14.
- DIMITRIU MCT, Pantea-Stoian A, Smaranda AC, Nica AA, Carap AC, Constantin VD, Davitoiu AM, Cirstoveanu C, Bacalbasa N, Bratu OG, Jacota-Alexe F, Badiu CD, Smarandache CG, Socca B. Burnout syndrome in Romanian medical residents in time of the COVID-19 pandemic. *Med Hypotheses*. 2020 Nov;144:109972. doi: 10.1016/j.mehy.2020.109972. Epub 2020 Jun 7. PMID: 32531540; PMCID: PMC7276114.
- ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.
- FERREIRA, Carlos Magno Guimarães; KLUTHCOVSKY, Ana Cláudia Garabeli Cavalli; CORDEIRO, Tatiana Menezes Garcia. Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados em estudantes de medicina: um estudo comparativo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 40, p. 268-277, 2016.
- GONZÁLEZ, P. O., Gómez, A. P., Irurtia, M. J., & García, R. L. (2020). Psychological effects of the COVID-19 outbreak and lockdown among students and workers of a Spanish university. *Psychiatry Research*, 290, 1-8. doi: <http://orcid.org/10.1016/j.psychres.2020.113108>.
- HOSSAIN MdM, Sultana A, Purohit N. Resultados de saúde mental da quarentena e isolamento para prevenção de infecções: uma revisão sistemática da evidência global. *Epidemiol Saúde*. 2020; 42: e2020038, DOI: 10.4178/epih.e2020038.
- JÚNIOR BSS, Mendonça AEO, Araújo AC, Santos RC, Neto FAD, Silva RAR. Pan-demia do Coronavírus: estratégias amenizadoras do estresse ocupacional em trabalhadores da saúde. *Enferm. Foco* 2020; 11 (1) Especial: 148-15.

- KAPAROUNAKI, Chrysi K. et al. University students' mental health amidst the COVID-19 quarantine in Greece. *Psychiatry research*, v. 290, p. 113111, 2020.
- LEÃO, Andrea Mendes et al. Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do Nordeste do Brasil. *Revista brasileira de educação médica*, v. 42, p. 55-65, 2018.
- LI, Hong Yan et al. The psychological impacts of a COVID-19 outbreak on college students in China: a longitudinal study. *International journal of environmental research and public health*, v. 17, n. 11, p. 3933, 2020.
- LICK, Uwe. *Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2012.
- LITAM SDA, Balkin RS. Lesão moral em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19. *Traumatologia*. 2021; 27(1):14-19.
- MARELLI, Sara et al. Impact of COVID-19 lockdown on sleep quality in university students and administration staff. *Journal of neurology*, v. 268, n. 1, p. 8-15, 2021.
- MARQUARDT, Matheus; ANACLETO, Guilherme Brolesi. *Alterações do sono em estudantes de medicina em uma universidade catarinense*. 2019.
- MOURA, EDUARDO CARDOSO DE; FURTADO, Liliâne; SOBRAL, Filipe. Epidemia de burnout durante a pandemia de Covid-19: o papel da LMX na redução do burnout dos médicos. *Revista de Administração de Empresas*, v. 60, n. 6, p. 426-436, 2020.
- NASER, A. Y., Dahmash, E. Z., Rousan, R. A., Alwafi, H., Alrawashdeh, H. M., Ghoul, I., & Alyami, H. S. (2020). Mental health status of the general population, healthcare professionals, and university students during 2019 coronavirus disease outbreak in Jordan: A cross-sectional study. *Brain and Behavior*, 10 (8), 1-13. doi: <http://orcid.org/10.1002/brb3.1730>.
- NGUYEN, H. T., Do, B. N., Pham, K. M., Kim G. B., Dam, H. T., Nguyen, & Duong, T. V. (2020). Fear of COVID-19 Scale - Associations of Its Scores with Health Literacy and Health-Related Behaviors among Medical Students. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17, 1-14.
- O'BYRNE, Lorcan; GAVIN, Blánaid; MCNICHOLAS, Fiona. Medical students and COVID-19: the need for pandemic preparedness. *Journal of Medical Ethics*, v. 46, n. 9, p. 623-626, 2020.
- PARK S.-C., Park Y.C. Medidas de Cuidados de Saúde Mental em Resposta ao Surto do Novo Coronavírus de 2019 na Coreia. *Psiquiatria Investig.* 2020; 17:85-86. DOI: 10.30773/pi.2020.0058.
- PIRES, Aline Maria Fatel da Silva et al. Qualidade de Vida de Acadêmicos de Medicina: Há Mudanças durante a Graduação? *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, 2020.
- PRADO, Marta Lenise do et al. El Arco de Charles Maguerz: una reflexión sobre las estrategias de metodología activa para la formación de los profesionales del área de la salud. *Escola Anna Nery*, v. 16, n. 1, p. 172-177, 2012.
- ROMAN, Cassiela et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Clinical and biomedical research. Porto Alegre*. Vol. 37, n. 4 (2017), p. 349-357, 2017.
- SANTINI ZI, Jose PE, Cornwell EY, Koyanagi A, Nielsen L, Hinrichsen C, et al. Desconexão social, isolamento percebido e sintomas de depressão e ansiedade entre os americanos mais velhos (NSHAP): uma análise de mediação longitudinal. *Lancet Saúde Pública*. 2020;5(1):e62-e70. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(19\)30230-0](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(19)30230-0). Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(19\)30230-0](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(19)30230-0).
- SCHMIDT, Beatriz et al. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). 2020.
- SHIGEMURA J, Ursano RJ, Morganstein JC, Kurosawa M, Benedek DM. Respostas públicas ao novo coronavírus de 2019 (2019-nCoV) no Japão: consequências para a saúde mental e populações-alvo. *Psiquiatria Clin Neurosci*. 2020; 74:281-2.
- SILVA LS, Machado EL, Oliveira HN, Ribeiro AP. Working conditions and lack of information on the impact of COVID-19 among health workers. *Rev Bras Saude Ocup* 2020;45:e24. ISSN: 2317-6369 (online) <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000014520>.
- SILVA, Andréa Neiva da et al. O uso de metodologia ativa no campo das Ciências Sociais em Saúde: relato de experiência de produção audiovisual por estudantes. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, 2019.
- SILVA, Carlos Emanuel Chaves da et al. Saúde Mental de Alunos de Medicina Submetidos à Aprendizagem Baseada em Problemas: Revisão Sistemática da Literatura. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, 2020.
- SILVA, Rafael Pires et al. Estratégias do uso de metodologia ativa na formação de acadêmicos de enfermagem: relato de experiência. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 9, n. 6, pág. e160963543-e160963543, 2020.
- SOL, Érika Gonçalves Loureiro et al. Avaliação do comportamento suicida em estudantes de Medicina. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 2022.
- SON, C., Hedge, S., Smith, A., Wang, X., & Sasangohar, F. (2020). Effects of COVID-19 on College Students Mental Health in the US: An Interview-survey Study. *Journal of Medical Internet Research*, 22 (9).
- SORDI, José Osvaldo. D. *Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa*. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. *Revisão integrativa: o que é e como fazer*. Einstein (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010.
- TEIXEIRA, Larissa de Araújo Correia et al. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 70, p. 21-29, 2021.
- TEODORO, Maycoln Leôni Martins et al. Saúde mental em estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, v. 9, n. 2, p. 372-382, 2021.
- WALLIMAN, Nicholas. *Métodos de Pesquisa: Homem, cultura e sociedade*. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 192 p.
- WANG Z, Koenig H, Tong Y, Wen J, Sui M, Liu H, et al. Lesão moral em profissionais de saúde chineses durante a pandemia de COVID-19. *Traumas Psicológicos*. 2021 pm: 34043381.
- YAO H, Chen JH, Xu YF. Pacientes com transtornos mentais na epidemia de COVID-19. *Lancet Psiquiatria*. 2020; 7:e21.
